



ANA CLÁUDIA ROCHA

ana.lisboa@populardemg.com.br

Patrimônio

O Museu de Arte Sacra da Boa Morte, na cidade de Goiás, receberá obras de conservação. O termo de execução foi assinado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Já a obra de conservação do Museu das Bandeiras, iniciada há nove meses, será entregue ao Ibram no dia 29 para revisão expográfica.

Internacional

Executivos de grifes internacionais serão trazidos a Goiânia em jato particular do Flamboyant Shopping Center no dia 11 de novembro. Eles foram convidados a conhecer a expansão do centro de compras, que será apresentada no dia do Vogue Fashion's Night Out, evento de moda que já está movimentando o shopping.

Ciência

Carolina Horta Andrade, professora de Farmácia da UFPA, ficou entre as sete cientistas vencedoras do Para Mulheres na Ciência, prêmio da Unesco no Brasil e Academia Brasileira de Ciências de incentivo às pesquisas. A cerimônia foi realizada terça-feira, no Copacabana Palace.

Spot



A decoradora de casamentos Vanessa Patrício causou comoção nas redes sociais. Quando se mudou para Dubai há cerca de quatro anos, Vanessa precisou deixar em Goiânia duas cachorrinhas, que acabaram sendo entregues à adoção. Recentemente, ela encontrou os animais, que estão muito doentes. Para que tenham um final de vida digno, Vanessa resgatou os pets e os deixou internados para tratamento com o veterinário Francis Cristian. Nesta semana, eles foram enviados a ela. Um vídeo com o reencontro de Vanessa e seus bichinhos no aeroporto de Dubai teve milhares de visualizações e centenas de comentários comovidos



Maria Adelaide Jordão (esquerda), professora de artes, e Mariela Passos, artista plástica, visitaram a exposição Anos 80: Liberdade e Figuração



Doris Pereira (esquerda), diretora do Museu de Arte de Goiânia, e Cléo Costa, artista plástica, estavam no vernissage



Rosa

O 2º Alpha Fashion Day, desfile de moda realizado quarta-feira em São Paulo em prol do Núcleo de Combate ao Câncer de Mama de Barueri, teve peças criadas pelas designers goianas Adeguiimar Arantes e Ioná Arantes. Elas criaram um suatã-joia com fibra de casca de árvore e linx, inspirado na etnografia dos índios carajás. As modelos desfilaram também peças feitas com pérolas e com fios de cabelos doados por mulheres que tiveram câncer e foram trançados sobre uma camada de ouro.

Primeiro

O músico Goiandil Lopes de Brito, o Goa, vai lançar seu primeiro CD solo, *Estrada do Sol*, dia 28, no Teatro Sesi. O disco tem produção e arranjo de Bororé e repertório com clássicos da MPB. O show terá participação da filha de Goa, a cantora Cláudia Vieira.

Mãe

A atriz Nívea Szelmann esteve em Goiânia fazendo trabalho publicitário e trouxe a filha Bruna, de 6 meses. Nívea, que se hospedou no Castro's Park Hotel, treinou no estúdio do personal Juliano Aarão.

PETISCOS

PINGA – Os folcloristas Bartani Ortendo, Jadir de Moraes Pessoa e Izabel Signorelli estarão hoje na Fazenda Vale do Cedro, em Palestina de Goiás. Eles acompanham o lançamento das cachapas Ouro e Prata.

MODA – A empresária Lana Rosa receberá convidados no dia 4 de novembro com dicas da consultora Clau Oliveira.

TERROR – Goiânia recebe hoje uma edição da festa de Halloween do champagne Veuve Clicquot. A Yelloween será no Centro Cultural Oscar Niemeyer.

HQ

SUCESSO INTERNACIONAL

Brasileiros ganham espaço no mercado francês de quadrinhos

Paulo Ramos
SÃO PAULO/FOLHAPRESS

A obra *Estórias Gerais* foi reeditada de *Le Brigand du Sertão*. *Morro da Favela* se tornou *Photo de la Favela*. *Cachalot* perdeu o "e" final. Já o título de Copacabana foi mantido na versão editada na França, país onde os quadrinhos brasileiros estão sendo publicados. Mercado editorial de difícil penetração para os quadrinhos, a França agora considera e publica trabalhos de artistas nacionais.

Copacabana, que começou a ser vendido por lá em setembro, é o mais recente trabalho brasileiro a engrossar as estatísticas do mercado francês de quadrinhos. Lançada no Brasil em 2009 pela Desiderata e ambientada no Rio de Janeiro, a obra mostra fragmentos

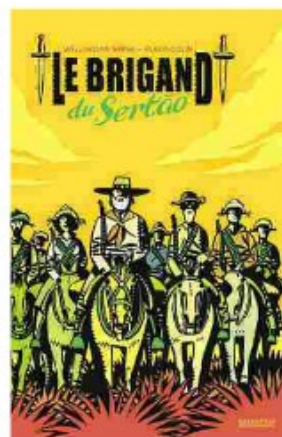
da vida de prostitutas e de figuras urbanas de Copacabana. Os desenhos são de Odyr Bernardi e o roteiro é do ganhador S. Lobo, 44, responsável pelo contato com a editora francesa, intermediado por uma conhecida.

Na leitura de Lobo, a produção brasileira alcançou um nível de qualidade internacional. A inserção no mercado europeu seria uma consequência disso. Mas o fato de a história ser ambientada no bairro carioca com maior apelo turístico fora do País teria ajudado a fechar o negócio. "Tenho certeza de que isso foi decisivo. Pensei muito nisso antes de dar nome ao álbum, queria um título que melhorasse as possibilidades dele no exterior", diz. "Mas me parece que o mercado francês se interessa por temas sociais, o que ajudou."

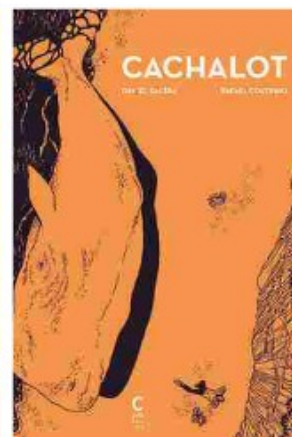
A publicação de *Morro da Favela*, de André Diniz, 39, ajuda a comprovar a tese. Ambientado numa favela carioca, o livro é uma biografia do fotógrafo Maurício Hora. Publicado no Brasil em 2011, ganhou versão francesa há dois anos. Hoje, Diniz tem aprovada outra publicação no país: uma versão em quadrinhos de *O Iábita*, de Fiodor Dostoiévski (1821-1881).

"A França é o oposto dos EUA", diz o quadrinista. "Os franceses estão realmente interessados pelo que se faz e pelo que se vive fora do país." Poucos meses depois de *Photo de la Favela*, a editora Camibourakis publicou *Cachalot*, da dupla Daniel Galera e Rafael Coutinho.

No primeiro semestre deste ano, chegou ao mercado francês a tradução de *Estórias Gerais*, roteirizado pelo mineiro Wellington Srbeek, 39, com arte de Flávio Colim (1930-2002). A história retrata o conflito entre grupos rivais de jagunços no sertão brasileiro.



O quadrinho *Estórias Gerais* recebeu o título de *Le Brigand du Sertão* na França



Ao ser publicado na França, o livro *Cachalot* perdeu a letra "e" final



Arquiteto norte-americano Frank Gehry na solenidade em que recebeu, na Espanha, o prêmio Príncipe das Astúrias

Espanha

ARQUITETO FRANK GEHRY MOSTRA DEDO MÉDIO E DISCUTE COM JORNALISTAS

O norte-americano Frank Gehry, vencedor do prêmio Príncipe das Astúrias. A entrevista fazia parte do protocolo de aceitação da honraria. A entrevista começou mal quando um jornalista perguntou a ele se sua própria arquitetura não era "apenas espetáculo". Sua resposta foi apenas levantar o dedo para ele.

Depois de um longo silêncio, um outro repórter questionou Gehry se "construções emblemáticas" como as dele

continuariam presentes nas cidades modernas. A entrevista fazia parte do protocolo de aceitação da honraria. A entrevista começou mal quando um jornalista perguntou a ele se sua própria arquitetura não era "apenas espetáculo". Sua resposta foi apenas levantar o dedo para ele.

Depois de um longo silêncio, um outro repórter questionou Gehry se "construções emblemáticas" como as dele

continuariam presentes nas cidades modernas. A entrevista fazia parte do protocolo de aceitação da honraria. A entrevista começou mal quando um jornalista perguntou a ele se sua própria arquitetura não era "apenas espetáculo". Sua resposta foi apenas levantar o dedo para ele.

Depois de um longo silêncio, um outro repórter questionou Gehry se "construções emblemáticas" como as dele

"Nos dedicamos ao nosso trabalho. Eu não saio por aí pedindo trabalhos. Eu trabalho com clientes que respeitam a arte da arquitetura. Portanto, não faça perguntas burras como essa."

Mais tarde, Gehry pediu desculpas pelo seu comportamento e explicou que estava sentindo os efeitos do fuso horário. De acordo com ele, os jornalistas o pegaram num "mau momento". (FOLHAPRESS)